

Concessionária das
Rodovias Integradas
do Sul S.A.

**Informações Trimestrais (ITR)
findas em 31 de março de 2021**



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias integradas do Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.188.456.196
Preferenciais	0
Total	1.188.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.319.290	1.295.947
1.01	Ativo Circulante	624.832	665.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	165.624	170.870
1.01.02	Aplicações Financeiras	437.019	472.618
1.01.03	Contas a Receber	17.159	16.255
1.01.03.01	Clientes	17.159	16.255
1.01.03.01.01	Contas a Receber	16.639	15.358
1.01.03.01.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	520	897
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.430	4.671
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.278	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	322	34
1.01.08.03	Outros	322	34
1.02	Ativo Não Circulante	694.458	630.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.374	476
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.372	474
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2	2
1.02.03	Imobilizado	97.734	93.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.852	19.922
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.882	73.204
1.02.04	Intangível	595.350	537.139
1.02.04.01	Intangíveis	595.350	537.139
1.02.04.01.02	Intangível	474.128	425.503
1.02.04.01.03	Intangível em construção	121.222	111.636



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.319.290	1.295.947
2.01	Passivo Circulante	71.046	88.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.676	5.159
2.01.02	Fornecedores	46.220	53.199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.220	53.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.045	28.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.896	25.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.479	22.348
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.417	2.913
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.149	2.905
2.01.05	Outras Obrigações	2.105	2.200
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	725	1.109
2.01.05.02	Outros	1.380	1.091
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	978	935
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	402	156
2.02	Passivo Não Circulante	2.488	5
2.02.02	Outras Obrigações	5	5
2.02.02.02	Outros	5	5
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e trabalhistas	5	5
2.02.04	Provisões	2.483	0
2.02.04.02	Outras Provisões	2.483	0
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	2.483	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.245.756	1.207.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.188.456	1.188.456
2.03.04	Reservas de Lucros	18.762	18.762
2.03.04.01	Reserva Legal	11.249	11.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.156	4.156
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.357	3.357
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.538	0



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.822	157.752
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.317	-105.497
3.02.01	Custo de construção	-61.165	-80.996
3.02.02	Serviços	-11.223	-8.729
3.02.04	Depreciação e Amortização	-4.194	-1.846
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.521	-6.391
3.02.06	Provisão de Manutenção	-2.468	0
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-4.043	-2.196
3.02.08	Outros	-6.703	-5.339
3.03	Resultado Bruto	62.505	52.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.801	-7.029
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.818	-7.080
3.04.02.01	Serviços	-2.596	-2.461
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-293	-67
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-1.918	-3.890
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-212	-151
3.04.02.06	Outros	-1.799	-511
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	51
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.704	45.226
3.06	Resultado Financeiro	2.776	8.622
3.06.01	Receitas Financeiras	2.869	8.673
3.06.02	Despesas Financeiras	-93	-51
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.480	53.848
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.942	-18.389
3.08.01	Corrente	-20.840	-18.473
3.08.02	Diferido	898	84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.538	35.459
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.538	35.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03243	0,02984
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03243	0,02984



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	38.538	35.459
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.538	35.459



Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.461	22.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.610	37.374
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	38.538	35.459
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-898	-84
6.01.01.03	Depreciação e amortização	4.487	1.913
6.01.01.05	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	0	83
6.01.01.06	Provisão para perda esperada - contas a receber	0	3
6.01.01.07	Provisão de Manutenção	2.468	0
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.149	-14.416
6.01.02.01	Contas a receber	-1.281	-7.011
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	377	-69
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.241	883
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	34	16
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outras	-2.842	-2.534
6.01.02.10	Fornecedores	-6.979	-11.384
6.01.02.11	Fornecedores - partes relacionadas	-384	20
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	517	1.265
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	15.694	14.849
6.01.02.14	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-26.815	-10.439
6.01.02.15	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	0	-81
6.01.02.16	Obrigações com o poder concedente	43	38
6.01.02.17	Outras contas a pagar	246	31
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.707	-18.201
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5.977	-14.818
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-61.752	-85.252
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	35.599	81.869
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	423	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.246	4.757
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170.870	85.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.624	90.429



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.538	0	38.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.538	0	38.538
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	18.762	38.538	0	1.245.756



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.459	0	35.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.459	0	35.459
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	21.341	35.459	0	1.245.256



Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	168.092	164.981
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.092	164.984
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.668	-99.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.506	-15.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.529	-3.008
7.02.04	Outros	-63.633	-80.996
7.02.04.01	Custo de construção	-61.165	-80.996
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-2.468	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	78.424	65.115
7.04	Retenções	-4.487	-1.913
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.487	-1.913
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.937	63.202
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.869	8.673
7.06.02	Receitas Financeiras	2.869	8.673
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.806	71.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	76.806	71.875
7.08.01	Pessoal	7.402	9.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.809	6.961
7.08.01.02	Benefícios	2.152	1.886
7.08.01.03	F.G.T.S.	311	286
7.08.01.04	Outros	130	178
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.390	26.790
7.08.02.01	Federais	24.889	22.455
7.08.02.02	Estaduais	174	189
7.08.02.03	Municipais	5.327	4.146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	476	315
7.08.03.01	Juros	90	23
7.08.03.02	Aluguéis	386	292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.538	35.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.538	35.459



Comentário do Desempenho

1. ANALISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

Janeiro a março/2021

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela RS Holding (“RS Holding”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T2020

1.1 - Principais destaques

O total dos investimentos realizados no desenvolvimento em infraestrutura das estradas até março de 2021 foram de aproximadamente R\$ 700 milhões. Até o final da concessão, a CCR ViaSul projeta investimentos de R\$ 7,8 bilhões em obras e melhorias, e R\$ 5,6 bilhões em operação e manutenção.

No primeiro trimestre de 2021, a CCR ViaSul entregou 10 importantes obras, conforme abaixo:

- duas interconexões tipo trombeta nos km 4+830 e 80+050 da BR-290/RS;
- três interconexões tipo diamante nos km 32+170, km 62+600 e km 83+590 na BR-290/RS;
- três passarelas nos km 3+900, km 6+000 e 44+500 na BR-101;
- dois acessos nos km 12+170 e km 13+300 na BR-101.

Ademais, seguimos fazendo as obras de restauração de pavimento flexível e rígido nas rodovias administradas pela CCR ViaSul.

A CCR ViaSul aguarda a licença ambiental para dar início às obras de duplicação da BR-386/RS, no trecho entre Marques de Souza e Lajeado, de cerca de 20 quilômetros. Até o 18º ano da concessão, a CCR ViaSul duplicará 100% da BR-386/RS, entre Carazinho e Canoas.

Os resultados da CCR ViaSul no primeiro trimestre de 2021 foram melhores do que o obtido no mesmo período do ano anterior, mesmo com impactos negativos causados pela crise econômica no Brasil em consequência da pandemia do Covid-19. Esse efeito é principalmente devido ao início das cobranças de pedágio em 5 praças (Três Cachoeiras, Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e Victor Graeff) em 09/02/2020.

Abaixo os principais destaques financeiros da CCR ViaSul:

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	□%
Receita Líquida Operacional*	97.657	76.756	27,2%
EBIT Ajustado	58.172	45.226	28,6%
Margem EBIT Ajustado (a)	60%	59%	+1 p.p.
EBITDA Ajustado	62.659	47.139	32,9%
Margem EBITDA Ajustado (a)	64%	61%	+3 p.p.
Lucro Líquido	38.538	35.459	8,7%

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.



Comentário do Desempenho

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 97,6 milhões (maior em 27,2% que o 1T20).
- O EBIT ajustado foi de R\$ 58 milhões (maior em 28,6% que o 1T20) e a margem EBIT ajustada foi de 60% (maior em 1p.p que o 1T20);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 62,6 milhões e a margem EBITDA ajustada foi de 64% (maior em 3p.p. que o 1T20);
- O lucro líquido foi de R\$ 38,5 milhões (maior em 8,7% que o 1T20).

Conforme o contrato de concessão, o reajuste da tarifa básica de pedágio deveria ter sido aplicado no dia 15 de fevereiro de 2021. No entanto, devido aos processos de revisão tarifária conduzidos pelo Poder Concedente, a aplicação do reajuste ocorreu apenas em 25 de março após a publicação no Diário Oficial da União, passando a tarifa de R\$ 4,60, para os atuais R\$ 4,70 por eixo.

1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Veículos Leves	10.919.409	10.581.442	3,2%
Veículos Pesados (Veq ¹)	12.272.233	8.355.790	46,9%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	23.191.642	18.937.232	22,5%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (22,5%)

O tráfego consolidado apresentou um aumento de 22,5% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a dois fatores: a) a inclusão de 5 praças de pedágio que iniciaram a operação em 09/02/2020; b) mudança no local da praça de Gravataí, que passou do km 77 para o km 60 da BR-290/RS em 15/08/2020, conforme previsto no Contrato de Concessão.

Veículos de passeio (3,2%)

O tráfego de passeio apresentou um leve aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o incremento de 5 praças de pedágio a partir de 09/02/2020, não houve aumento expressivo de veículos em 2021 quando comparado à 2020, devido às restrições de circulação impostas para o combate a pandemia, que afetaram o turismo na região do litoral norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no primeiro trimestre de 2021. Outro fator foi a mudança da praça de Gravataí, que passou do km 77 para o km 60 da BR-290/RS, deixou de tarifar os veículos em deslocamento pendular entre Gravataí e Porto Alegre, reduzindo desta forma a base de pedagiamento da praça em referência.



Comentário do Desempenho

Veículos comerciais (46,9%)

O tráfego comercial apresentou um aumento de 46,9% principalmente devido à inclusão de 5 praças de pedágio a partir de 09/02/2020.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Receita de Pedágio	106.862	83.960	27,3%
Receita de Construção	61.165	80.996	-24,5%
Receitas Acessórias e Extraordinárias	65	28	132,1%
Receita Bruta Total	168.092	164.984	1,9%

Receita de pedágio: A receita aumentou 27,3% no 1T21 em relação ao 1T20 devido ao início da cobrança nas praças de pedágio ter sido em 09/02/2020 (P01, P04, P05 e P07).

Receitas acessórias: As principais receitas extraordinárias ou acessórias, que representam 132,1% maior que o mesmo período de 2020, são decorrentes de publicidades, cujo início da prestação de serviço se deu em fevereiro de 2020, após aprovação do Poder Concedente.

Receita de construção: No 1T21 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 24,5% que o mesmo período do ano anterior, devido a concentração de obras no primeiro ano de concessão, tais como a construção das novas praças de pedágio, revitalização das praças existentes e recuperação do pavimento das rodovias nas quais a Companhia é responsável.

Custos e despesas totais

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Custo de Construção	-61.165	-80.996	-24,5%
Custos e Desp. c/Pessoal	-8.439	-10.281	-17,9%
Materiais Equipamentos e Veículos	-4.255	-2.347	81,3%
Serviços de Terceiros	-13.819	-11.190	23,5%
Outros Custos e Gastos Gerais	-4.547	-2.179	108,7%
Custos Contratuais	-3.955	-3.671	7,7%
Provisão p/Manutenção	-2.468	0	100,0%
Depreciação e Amortização	-4.487	-1.913	134,6%
Total Custos e Despesas	-103.135	-112.577	-8,4%

Os custos e as despesas totais reduziram em 8,4% no 1T21 em relação ao 1T20, em função principalmente da redução do custo de construção e custo com pessoal.

Custo de construção: No 1T21 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 24,5% que o mesmo período do ano anterior, devido a concentração de obras no primeiro ano de concessão, tais como a construção



Comentário do Desempenho

das novas praças de pedágio, revitalização das praças existentes e recuperação do pavimento das rodovias nas quais a Companhia é responsável.

Custos com pessoal: A redução de 17,9% dos custos de pessoal, é explicada pela capitalização dos custos especializados de engenharia e tecnologia aos investimentos em obras de implantação e ampliação. O número de colaboradores diretos permaneceu o mesmo no 1T21 em relação ao 1T20.

Materiais, equipamentos e veículos: A variação de 81,3% é explicada pelos custos com materiais de conservação de rotina, pois no primeiro ano da Concessão foram incluídas no escopo de implantação da concessionária e, portanto, até fevereiro de 2020, foram incorporados ao ativo intangível sob a classificação de trabalhos iniciais.

Serviços de terceiros: O aumento de 23,5% do valor no 1T21, em relação ao 1T20, foi devido à necessidade dos serviços de conservação e manutenção das faixas, da sinalização horizontal e serviços de limpeza mecânica, todos do grupo dos serviços de conservação de rotina. Até fevereiro de 2020, os custos da conservação foram incorporados ao ativo intangível sob a classificação de trabalhos iniciais.

Outros custos e gastos gerais: O aumento de 108,7% dos gastos gerais se deu principalmente pelo custo com a energia elétrica. No decorrer de 2020, foram implantadas novas praças de pedágio, que entraram em operação em fevereiro daquele ano, e bases operacionais de atendimento ao usuário, que foram concluídas em agosto de 2020, sendo que no 1T21, tais obras estavam completas e consumindo mais energia elétrica.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização, os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*All Risks*), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. A variação de 7,7% se dá principalmente pela aplicação do reajuste contratual IPCA, em fevereiro de 2021.

Provisão de manutenção: Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciamos a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia.

Depreciação e amortização: O aumento de 134,6% refere-se à amortização dos investimentos efetuados pela Companhia que foram entregues até o 4T20, principalmente as obras iniciais de implantação da Concessionária, como praças de pedágio, bases operacionais, recuperação do pavimento das rodovias administradas.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Lucro Líquido	38.538	35.459	8,68%
(+) IR/CS	19.942	18.389	8,45%
(+) Resultado Financeiro	-2.776	-8.622	-67,80%
(+) Depreciação e Amortização	4.487	1.913	134,55%
EBITDA	60.191	47.139	27,69%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>38%</i>	<i>30%</i>	<i>8% p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	2.468	0	100,00%
EBITDA Ajustado	62.659	47.139	32,92%
<i>Margem EBITDA Ajustada (c)</i>	<i>64%</i>	<i>61%</i>	<i>3% p.p.</i>



Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Lucro Líquido	38.538	35.459	8,68%
(+) IR/CS	19.942	18.389	8,45%
(+) Resultado Financeiro	-2.776	-8.622	-67,80%
EBIT	55.704	45.226	23,17%
Margem EBIT (a)	35%	29%	6% p.p.
(+) Provisão de Manutenção (b)	2.468	0	100,00%
EBIT Ajustado	58.172	45.226	28,63%
Margem EBIT Ajustada (c)	60%	59%	1% p.p.

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações trimestrais (ITR);
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	1º ITR 21	1º ITR 20	Δ%
Despesas Financeiras	-93	-51	82,35%
Taxas, Comissões	-78	-51	52,9%
Outras Despesas Financeiras	-15	0	100,0%
Receitas Financeiras	2.869	8.673	-66,92%
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	2.869	8.671	-66,9%
Juros e outras receitas financeiras	0	2	-100,0%
Resultado Financeiro Líquido	2.776	8.622	-67,80%

O resultado financeiro no 1T21 foi menor em 67,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a redução do volume de aplicações financeiras em 31%, principalmente pelo uso dos recursos nos investimentos efetuados no segundo ano da Concessão, e também pela redução do CDI praticado.

2. Investimentos

Os principais investimentos finalizados no primeiro trimestre de 2021 foram:

- duas interconexões tipo trombeta nos km 4+830 e 80+050 da BR-290/RS;
- três interconexões tipo diamante nos km 32+170, km 62+600 e km 83+590 na BR-290/RS;
- três passarelas nos km 3+900, km 6+000 e 44+500 na BR-101;
- dois acessos nos km 12+170 e km 13+300 na BR-101.



Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias administradas pela CCR ViaSul, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Podemos notar uma redução de 12% no total de acidentes e de 21% no total dos feridos, comparando os primeiros 3 meses de 2021 com o mesmo período de 2020. Estes números são resultado das ações de segurança viária implantadas pela CCR ViaSul, identificando pontos críticos e atuando de forma preventiva em ações de sinalização vertical e horizontal, implantação de elementos de segurança, roçada, capina, construção e reparo de cercas, recuperação de pavimento, além de atendimento médico e mecânico, melhorando a segurança dos usuários que trafegam pela rodovia.

Total de Acidentes	1ºT20	1ºT21	Δ%
Total acidentes	1.123	985	-12%
Acidente c/ vítimas feridas	243	215	-12%
Acidentes sem vítimas	474	438	-8%
Acidentes com mortos	8	13	63%
Vítimas feridas	387	306	-21%
Número de mortos	11	13	18%

4. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as informações trimestrais (ITR) relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Porto Alegre, 13 de maio de 2021.

A Diretoria



Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2021

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, nº 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 13 de fevereiro de 2049, a exploração das Rodovia de Integração do Sul, composto pelas rodovias BR-101/290/386/448/RS, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), sendo responsável pela administração de 473,4 km, compreendendo a exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário, nos termos do contrato de concessão 01/2019 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

A Companhia foi constituída em 21 de novembro de 2018 e iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2019.

Neste trimestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

1.1. Efeitos da pandemia do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global, passando a ser considerado pandemia em anúncio feito pela OMS em 11 de março de 2020. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e estão gerando impactos relevantes na Companhia.

A Companhia tem acompanhado diariamente a movimentação e, até 31 de março de 2021, verificou o seguinte resultado do levantamento referente ao tráfego da rodovia, na forma de veículos equivalentes:

Veículos Equivalentes					
12/março/2021 a 31/março/2021			01/janeiro/2021 a 31/março/2021		
x			x		
12/março/2020 a 31/março/2020			01/janeiro/2020 a 31/março/2020		
Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
1,8%	12,7%	8,5%	3,2%	46,9%	22,5%

Notas Explicativas

Veículos Equivalentes					
12/mar/2021 a 31/mar/2021			01/jan/2021 a 31/mar/2021		
x			x		
12/mar/2019 a 31/mar/2019			01/jan/2019 a 31/mar/2019		
Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
48,0%	235,6%	131,6%	285,6%	630,3%	414,0%

Início de cobrança em 15 de fevereiro de 2019 (P2 e P3) e 09 de fevereiro de 2020 nas demais praças (P1, P4, P5, P6 e P7).

A Controladora (CCR S.A.) instalou comitê de crise, conforme divulgado no Fato Relevante de 18 de março de 2020, para avaliar o impacto da pandemia sobre seus negócios e sobre as pessoas, e vem tomando as medidas necessárias diante dos eventos que vão se sucedendo. Abaixo demonstramos as principais análises e suas respectivas conclusões para os principais possíveis impactos sobre essas informações trimestrais:

Avaliação de continuidade operacional

- Atualmente, revisamos e elaboramos mensalmente (semanalmente no início da quarentena e depois quinzenalmente) cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos.
- O evento da pandemia tem causado elevada volatilidade nos mercados financeiros, inclusive no câmbio, onde foi possível constatar importante depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano. A Companhia não possui exposição cambial importante.

Na revisão dos fluxos de caixa foram consideradas as medidas, abaixo elencadas, que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e aumento de liquidez, diante a situação de crise. São elas:

- Contenção de despesas e priorização de investimentos;
- Adoção da MP 936/2020, com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária de todo o pessoal de liderança em 25%, pelo prazo de 3 meses, com início em maio de 2020, e suspendendo o contrato de trabalho por período de tempo determinado de parte colaboradores do grupo de liderados.

Avaliação de ativos não financeiros e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Sob o ponto de vista regulatório, a Companhia entende que o seu contrato de concessão está resguardado por cláusulas de proteção contra eventos de força-maior e/ou casos fortuitos.

A Companhia obteve parecer de consultor jurídico independente, corroborando o entendimento dela com relação às proteções do contrato de concessão acima mencionado e sobre o evento da pandemia do COVID-19 ser classificado como evento de força-maior.

Ainda sob o ambiente regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU), emitiu o parecer nº 261/2020, à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, onde conclui pelo direito dos concessionários a terem seus contratos de concessão reequilibrados pela decorrência dos impactos da referida pandemia.

Sendo assim, a Companhia avalia que o contrato será reequilibrado pelos efeitos advindos da pandemia e tal reequilíbrio será suficiente para a recuperação dos ativos não monetários.



Notas Explicativas

Avaliação de ativos financeiros

Não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisão para perdas ao valor recuperável nos ativos.

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos os seus compromissos.

Adicionalmente, tendo em vista uma potencial queda significativa de sua geração de resultado a Companhia, como já dito acima, vem realizando diferentes iniciativas, visando readequar sua estrutura de custos e de capital para o novo momento econômico que o Brasil e o mundo passam.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis exceto a aplicação inicial da prática de provisão de manutenção a partir de janeiro de 2021, conforme nota explicativa nº 14. E portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



Notas Explicativas

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 13 de maio de 2021, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	4.786	4.999
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	160.838	165.871
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u>165.624</u>	<u>170.870</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	437.019	472.618
Total - Aplicações financeiras	<u>437.019</u>	<u>472.618</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 101,45% do CDI, equivalente a 2,04% ao ano (100,62 % do CDI, equivalente a 2,79% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	12	12
Pedágio eletrônico (b)	16.627	15.346
	<u>16.639</u>	<u>15.358</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Crédito a vencer	16.627	15.358
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	12	-
	<u>16.639</u>	<u>15.358</u>



Notas Explicativas

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.480	53.848
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(19.883)	(18.308)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(46)	(16)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(25)	(171)
Incentivos relativos ao imposto de renda	6	101
Outros ajustes tributários	6	5
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(19.942)</u>	<u>(18.389)</u>
Impostos correntes	(20.840)	(18.473)
Impostos diferidos	898	84
	<u>(19.942)</u>	<u>(18.389)</u>
Alíquota efetiva do imposto	<u>34,10%</u>	<u>34,15%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Saldo em Valor líquido</u>	<u>31/03/2021</u> <u>Ativo fiscal diferido</u>
Provisão para participação nos resultados (PLR)	88	60	148	148
Provisão de manutenção	-	841	841	841
Provisão para fornecedores	39	-	39	39
Despesas pré-operacionais	270	(20)	250	250
Outros	77	17	94	94
Compensação de imposto	-	-	-	-
Imposto diferido líquido ativo	<u>474</u>	<u>898</u>	<u>1.372</u>	<u>1.372</u>



Notas Explicativas

	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2020	
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.160	76	1.236	1.236
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	1	1
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1	-	1	1
Amortização do custo de transação	(17)	17	-	-
Provisão para fornecedores	48	-	48	48
Despesas pré-operacionais	343	(5)	338	338
Outros	63	(5)	58	58
Compensação de imposto	-	-	-	-
Imposto diferido líquido ativo	1.598	84	1.682	1.682

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	31/03/2021		31/03/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora				
CCR	795 (a)	-	9 (c)	256 (a)
Outras partes relacionadas				
CPC	576 (b)	843 (c)	342 (d)	449 (b) (c) (d)
Metrô Bahia	-	-	1 (d)	13 (d)
CCR ViaCosteira	-	-	168 (d)	7 (d)
Total	1.371	843	520	725

	Transações		Saldos	
	31/03/2020		31/12/2020	
	Despesas / custos com serviços prestados		Ativo Contas a Receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora				
CCR	793 (a)	-	-	243 (a)
Outras partes relacionadas				
CPC	1.337 (b)		357 (d)	645 (b) (c) (d)
Cor	-		-	5 (d)
RodoAnel Oeste	-		-	1 (d)
Metrô Bahia	-		18 (d)	10 (d)
SPVias	-		180 (d)	1 (d)
MSVia	-		15 (d)	13 (d)
ViaOeste	-		-	1 (d)
ViaMobilidade	-		15 (d)	1 (d)
CCR ViaCosteira	-		213 (d)	182 (d)
Infra. Latinoamericana SA	-		99 (d)	7 (d)
Total	2.130		897	1.109



Notas Explicativas**Despesas com profissionais chaves da administração**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Remuneração: (d)		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	186	1.427
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	178	-
Previdência privada	13	5
Seguro de vida	1	1
	<u>378</u>	<u>1.433</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração dos administradores (d)	352	192

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 05 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 5.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores; e
- (d) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

Notas Explicativas

10. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020		31/03/2021	
		Saldo inicial	Adições	Transferências	
				(a)	Saldo final
Valor de custo					
Móveis e utensílios		820	-	111	931
Máquinas e equipamentos		3.685	-	1.382	5.067
Veículos		13.091	-	796	13.887
Equipamentos operacionais		7.044	-	11.971	19.015
Imobilizado em andamento		73.204	5.977	(14.299)	64.882
Total custo		97.844	5.977	(39)	103.782
Valor de depreciação					
Móveis e utensílios	10	(86)	(22)	-	(108)
Máquinas e equipamentos	11	(362)	(132)	-	(494)
Veículos	24	(3.907)	(808)	-	(4.715)
Equipamentos operacionais	14	(363)	(368)	-	(731)
Total depreciação		(4.718)	(1.330)	-	(6.048)
Total geral		93.126	4.647	(39)	97.734

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros	
Valor de custo						
Móveis e utensílios		376	-	444	-	820
Máquinas e equipamentos		288	-	3.397	-	3.685
Veículos		11.368	-	1.723	-	13.091
Equipamentos operacionais		848	-	6.196	-	7.044
Imobilizado em andamento		53.479	34.235	(14.445)	(65)	73.204
Total custo		66.359	34.235	(2.685)	(65)	97.844
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(14)	(72)	-	-	(86)
Máquinas e equipamentos	10	(5)	(357)	-	-	(362)
Veículos	25	(899)	(3.008)	-	-	(3.907)
Equipamentos operacionais	16	(31)	(332)	-	-	(363)
Total depreciação		(949)	(3.769)	-	-	(4.718)
Total geral		65.410	30.466	(2.685)	(65)	93.126

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.



Notas Explicativas

11. Intangível e intangível em construção

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		31/03/2021		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros	
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		431.131	-	52.166	(423)	482.874
Direitos de uso de sistemas informatizados		346	-	47	-	393
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		710	-	(8)	-	702
Intangível		432.187	-	52.205	(423)	483.969
Intangível em construção		111.636	61.752	(52.166)	-	121.222
Total custo		543.823	61.752	39	(423)	605.191
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(6.632)	(3.139)	-	-	(9.771)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(52)	(18)	-	-	(70)
Total amortização		(6.684)	(3.157)	-	-	(9.841)
Total geral		537.139	58.595	39	(423)	595.350

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências		Saldo final
				(a)	Outros	
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		147.277	-	283.861	(7)	431.131
Direitos de uso de sistemas informatizados		-	-	346	-	346
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.017	524	(831)	-	710
Intangível		148.294	524	283.376	(7)	432.187
Intangível em construção		114.739	277.588	(280.691)	-	111.636
Total custo		263.033	278.112	2.685	(7)	543.823
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(347)	(6.285)	-	-	(6.632)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	-	(52)	-	-	(52)
Total amortização		(347)	(6.337)	-	-	(6.684)
Total geral		262.686	271.775	2.685	(7)	537.139

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível; e
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

12. Fornecedores

	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	31.391	37.879
Cauções e retenções contratuais (b)	14.829	15.320
	<u>46.220</u>	<u>53.199</u>

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
 (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.



Notas Explicativas

13. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cíveis e administrativos	50	64
	<u>50</u>	<u>64</u>

14. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>		
	Saldo Inicial	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Saldo final
Não circulante	-	2.468	15	2.483
Total	-	<u>2.468</u>	<u>15</u>	<u>2.483</u>

Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciamos a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia. A taxa utilizada para o cálculo do valor presente é de 6,49% a.a..

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.188.456, representado por 1.188.456.196 de ações ordinárias.

b. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Numerador		
Lucro líquido	38.538	35.459
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	1.188.456.196	1.188.456.196
Média ponderada total de ações	<u>1.188.456.196</u>	<u>1.188.456.196</u>
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,03243	0,02984



Notas Explicativas

16. Receitas operacionais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas de pedágio	106.862	83.960
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	61.165	80.996
Receitas acessórias	<u>65</u>	<u>28</u>
Receita bruta	168.092	164.984
Impostos sobre receitas	(9.234)	(7.214)
Abatimentos	<u>(36)</u>	<u>(18)</u>
Deduções das receitas brutas	(9.270)	(7.232)
Receita operacional líquida	<u>158.822</u>	<u>157.752</u>

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(15)	-
Taxa e outras despesas financeiras	<u>(78)</u>	<u>(51)</u>
	<u>(93)</u>	<u>(51)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.869	8.671
Juros e outras receitas financeiras	<u>-</u>	<u>2</u>
	<u>2.869</u>	<u>8.673</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.776</u>	<u>8.622</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	4.786	-	-	4.999	-	-
Aplicações financeiras	597.857	-	-	638.489	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	520	-	-	897	-
Contas a receber	-	16.639	-	-	15.358	-
Passivos						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(46.622)	-	-	(53.340)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(725)	-	-	(1.109)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(978)	-	-	(935)
	<u>602.643</u>	<u>17.159</u>	<u>(48.325)</u>	<u>643.488</u>	<u>16.255</u>	<u>(55.384)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores – partes relacionadas e obrigações com o poder concedente** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Nível 2		
Aplicações financeiras	597.857	638.489

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.



Notas Explicativas

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽³⁾	CDI ⁽²⁾	94.305	2.522	1.891	1.261
Aplicação financeira (CDB) ⁽³⁾	CDI ⁽²⁾	503.552	5.090	3.822	2.551
Total do efeito de ganho ou (perda)			7.612	5.713	3.812

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	2,65%	3,31%	3,98%
--------------------	-------	-------	-------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31/03/2021, divulgada pela B3/CETIP;

(3) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros.

Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixadas; e

(4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2021 esses compromissos estavam estimados em R\$ 3.946.363 (R\$ 4.014.607 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Evento subsequente

- **Coronavírus**

Baseado nos Comunicados ao Mercado divulgados semanalmente pela Companhia, verificou-se no período de 1º de abril a 6 de maio de 2021, em comparação com mesmos períodos de 2020 e 2019, os seguintes efeitos na demanda:



Notas Explicativas

Veículos Equivalentes					
1º/abril/2021 a 06/maio/2021			1º/abril/2021 a 6/maio/2021		
x			x		
1º/abril/2020 a 6/maio/2020			1º/abril/2019 a 6/maio/2019		
Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
43,1%	35,1%	38,1%	82,8%	281,5%	168,0%

	01/04/2021 a 30/04/2021	01/04/2020 a 30/04/2020	% Var.
Receita líquida de receita de construção	29.041	20.372	43%

- Dividendos**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 05 de abril de 2021, foram aprovados os pagamentos de dividendos no montante de R\$ 4.156.680,37, correspondentes a R\$ 0,00349754613 por ação ordinária do saldo constituído como “Reserva de Retenção de Lucros” em 31 de dezembro de 2020, foram também, distribuído como dividendos adicionais no montante de R\$ 3.357.000,00, correspondente a R\$ 0,00282467289 por ação ordinária. Ambos os pagamentos ocorreram em 27 de abril de 2021.



Notas Explicativas

Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo
Pedro Paulo Archer Sutter
Roberto Penna Chaves Neto

Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Composição da Diretoria

Fausto Camilotti
Eduardo Siqueira Moraes Camargo
Guilherme Motta Gomes

Diretor Presidente
Diretor
Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias integradas do Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

Porto Alegre/RS, 13 de maio de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

Porto Alegre/RS, 13 de maio de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR

